

O milagre dos peixes

O consumo anual de peixe no Distrito Federal, de 12,8kg por habitante, representa mais que o dobro da média nacional, que é de 5,8 kg. Só o filé de pescado gira um montante de recursos estimados em R\$ 3,2 milhões por ano, sendo que mais de 98% do consumo de peixe em Brasília é atendido pela produção importada de outros estados e países. Tudo isso significa um grande espaço aberto a novos empreendimentos no setor de piscicultura, que agora contam, além desse imenso mercado a ser explorado, com os incentivos do Pró-Rural.



BRASÍLIA TEM

98%

**DE SEU CONSUMO
ATENDIDO POR PRODUTOS
DE FORA. É HORA DE
CRIAR AQUI**

REFORMAS

As condições de clima, água e terra na região do Distrito Federal e Entorno também são altamente propícias ao crescimento da piscicultura. Além de contar com cerca de 200 hectares de espelhos d'água já implantados, cujo aproveitamento poderá triplicar a oferta local de peixes, já estão instaladas aqui duas fábricas de ração e a região é rica em matérias-primas para a fabricação desse insumo. Por meio do Pró-Rural, a Secretaria da Agricultura pretende unir todas essas condições favoráveis para consolidar a piscicultura como uma atividade econômica de peso no Distrito Federal, implantando os seguintes projetos:

■ **Projeto de Produção e Comercialização de Peixe:** para oferecer aos produtores alevinos de boa qualidade genética, suporte tecnológico, treinamento, controle zoossanitário, apoio na comercialização, simplificação da legislação para a atividade e utilização dos recursos naturais.

■ **Projeto de Piscicultura Familiar:** tem como objetivo a melhoria da renda e da qualidade da alimentação dos produtores de baixa renda, por meio de uma exploração sustentável da atividade.

■ **Projeto de Processamento do Pescado:** oferece incentivos à verticalização, tornando o piscicultor um integrante da agroindústria e, na outra ponta do mercado, contempla ações visando promover as vantagens do consumo de peixe de qualidade garantida para uma vida saudável.

■ **Projeto de Pesca Esportiva:** Voltado para o turismo como forma de geração de emprego e renda, e como o aproveitamento da produção, incluindo os Pesque-Pague e o potencial do Lago Paranoá.